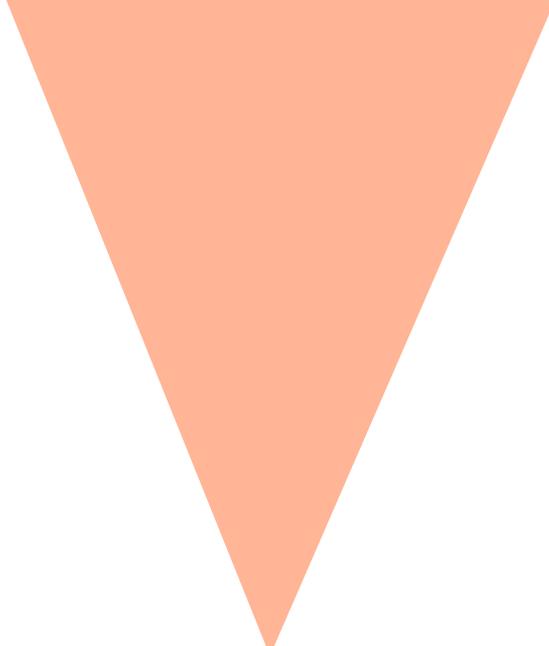


The image features a vibrant teal background. On the left side, there is a collage of dark, textured rocks and a waterfall. The waterfall is positioned in the center-left, cascading downwards. The rocks are dark grey and black, with some lighter, white patches. The overall composition is dynamic and modern.

Críticas e Resenhas



Resenha sobre Políticas culturais

Rumbo y deriva
de Pablo Mendes Calado

por Tony Gigliotti Bezerra¹

.....
1 Servidor do Ministério da Cultura e mestrando em cultura e sociedade pela Universidade Federal da Bahia. E-mail: tonygb2@hotmail.com

MENDES CALADO, Pablo. *Políticas Culturales – Rumbo y deriva: estudio de casos sobre la ex Secretaría de Cultura de la Nación..* Caseros: RGC Libros, 2015. 200 p.

O objetivo do livro é analisar a política pública cultural desenvolvida pela ex-Secretaria de Cultura da Nação (Argentina). Ele se estrutura em duas partes e cinco capítulos. A primeira parte consiste numa elaboração conceitual a respeito das políticas culturais, enquanto a segunda analisa o caso concreto do órgão gestor em tela.

No primeiro capítulo, o autor se debruça sobre o marco teórico. Calado conceitua política públicas como um conjunto de ações, substantivas ou normativas, que um Estado realiza num campo determinado da vida social (p. 17-18). Discorre-se sobre as ideias centrais desenvolvidas no estudo, tais como a burocracia. O segundo capítulo analisa as importantes transformações pelas quais passou o Estado argentino e seu sistema político durante as décadas de 1980 e 1990. Começa discutindo três das categorias capitais da sociedade moderna: nação, Estado e cidadão, bem como as mudanças

na compreensão dos conceitos ao longo do período. Na avaliação de Calado, essas transformações foram determinantes para o desenho das políticas culturais da ex-Secretaria.

Então se debate a história da Argentina no século XX, que foi marcada por três protagonistas políticos: as Forças Armadas e dois partidos hegemônicos (o radicalismo e o peronismo). O partido radical seria mais identificado com a classe média; o peronismo, com setores populares. Durante o período estudado (1983-1999), há uma alternância no poder entre essas duas forças políticas: Raul Alfonsín como radical e Carlos Menen parcialmente identificado com o peronismo. O Estado é entendido como parte intrínseca da sociedade civil, seguindo concepção de Guillermo O'Donnell. O principal conflito seria entre o mercado e a sociedade civil. Com o advento do neoliberalismo, o mercado se converte em ator hegemônico do fazer social, afetando diretamente os direitos de cidadania e gerando um desmantelamento dos serviços públicos, nos marcos do Consenso de Washington.

No terceiro capítulo, Calado apresenta os principais aportes à formação do conceito e do campo de políticas culturais, entre eles a criação do Ministério da Cultura da França, em 1959, e as formulações teóricas de Nestor Canclini. Expõe as visões de diversos estudiosos sobre os modelos de políticas culturais, entre eles Ezequiel Ander-Egge e Tony Puig Picart, Adolfo Colombres, Ricardo Santillan Guemes e Héctor Olmos. Em seguida, Calado propõe a sua própria modelização, compondo uma síntese de caráter instrumental, a ser aplicada na análise das políticas da ex-Secretaria de Cultura da Nação. Trata-se de uma modelização tripartida, a partir de políticas desenvolvidas sequencialmente ao longo da história, estudadas com base em três variáveis: noção de cultura, intervenção do Estado e papel da cidadania.

Tabela 1. Quadro-síntese dos modelos de políticas culturais

	NOÇÃO DE CULTURA	INTERVENÇÃO DO ESTADO	PAPEL DA CIDADANIA
DEMOCRATIZADORA	Concepção etnográfica; focado nas belas artes, filosofia e história ocidental.	Preservação do patrimônio, difusão das produções artísticas e fomento à criação.	Cultivar o espírito para o saber universal.
DEMOCRÁTICA	Conceito antropológico, relacionado às manifestações da vida cotidiana.	Conserva funções democratizadoras e se orienta ao fomento à participação universal da cidadania na vida cultural.	Multiplicidade identitária; identidade como fenômeno histórico.
RECURSISTA	Também são problemas culturais o desenvolvimento econômico, a exclusão social, o gênero, o desemprego etc.	Intervenções de enfoque cultural para resolver os problemas mencionados.	Identidade múltipla e mutável; movimentos sociais inserem assuntos na agenda política.

Fonte: Elaborado pelo autor.

O quarto capítulo estuda o conjunto das políticas culturais da ex-Secretaria no período de 1983–1999. A partir de uma análise dos documentos oficiais, Calado sustenta que as políticas culturais foram frutos do momento histórico em que se inseriam as ideias predominantes acerca das políticas culturais e o processo de transformação do Estado ocorrido no período. Calado constatou que, embora os governos tenham adotado um conceito amplo de cultura, relacionado ao modelo democrático, na prática as ações da Secretaria se mantiveram muito atreladas ao setor artístico e de belas artes, ou seja, referenciados no modelo democratizador. A ação substantiva da Secretaria tem apresentado um caráter restritivo, contrariando o próprio conceito de cultura adotado. O governo trabalha para ampliar o acesso ao consumo dos bens culturais, enquanto a produção continua sendo para poucos. No que se refere à cultura como recurso, no governo de Raul Alfonsín, logo após o fim da ditadura, procurou-se utilizar a cultura como meio para modificar a cultura

política da população, incentivando os cidadãos a terem um comportamento cívico mais participativo.

Ao analisar as mensagens presidenciais e os planos de cultura, percebe-se que o governo entende a cultura como um fator econômico, devendo se sintonizar com as demandas do mercado (p. 113). A cultura é vista como um recurso gerador de riquezas, promoção do desenvolvimento econômico e inclusão social. Observou-se um processo de privatização dos serviços culturais: os recursos públicos eram insuficientes e as organizações tinham que buscar apoio privado. Essa situação se insere no contexto vivido na década de 1990, marcado por uma desregulamentação da economia.

O Plano Federal de Cultura de 1990 apresenta o conceito de nação como instância superior dos conflitos sociais e a cultura como instrumento para selar essa conciliação. Embora ambos os governos tenham adotado discursos em prol da descentralização regional das ações culturais, continuou havendo concentração. Quanto ao conceito de cidadania, a retomada da liberdade de expressão é apresentada como uma conquista do governo de Alfonsín. Observou-se uma mudança na compreensão de cidadania. Se, nos anos de 1980, o Estado-nação assumia a prerrogativa de constituição de subjetividades, nos anos de 1990 o cidadão portador de direitos dá lugar à ideia de consumidor ou cliente.

A ação substantiva da Secretaria focalizou as artes e a história (modelo democratizador). Houve uma leve mudança nos anos 1990, com políticas que se referem à cultura como fator de desenvolvimento econômico (cultura como recurso). O modelo de democracia cultural, no entanto, não passou do discurso à prática.

O quinto e último capítulo apresenta uma análise acerca dos programas desenvolvidos pela ex-Secretaria entre 2004 e 2009, durante a gestão de José Nun como secretário: o Diagnóstico Organizacional Integral (DOI) e o Programa “Café Cultura Nación”. O autor destaca a importância das decisões do gestor sobre o resultado alcançado pela

política. Por ter tido um vínculo laboral com a Secretaria durante esse período, Calado considera-se parte das experiências estudadas. Ele avalia que o órgão tem ecoado as temáticas em voga na sociedade, sobretudo a necessidade de ampliar o diálogo, combatendo o individualismo trazido pela abordagem neoliberal dos anos 1990. O programa consistiu em realizar encontros, em todo o país, com personalidades da cultura e outras áreas, em parceria com os órgãos de cultura provinciais e municipais. O DOI teve como objetivo a reorganização da Secretaria. Concebida na oficina de administradores governamentais, o diagnóstico buscou aperfeiçoar o funcionamento do órgão, realinhando o trabalho dos funcionários.

Para Calado, o modelo de tomada de decisão que melhor explica os casos estudados é racional limitado, de Subirats, segundo o qual o tomador de decisão não pretenderá perseguir uma otimização inalcançável, mas simplesmente realizar um levantamento das alternativas disponíveis, até que se encontre uma que satisfaça os seus objetivos (p. 159). Ambos os casos apresentaram estrutura *ad hoc* de funcionários, recrutados de outras áreas. Quanto à cultura organizacional, os casos estudados são atípicos se comparados à administração pública de forma geral, considerada apática e paternalista. No caso do Café Cultura, observou-se uma cultura exigente, ou seja, orientada para resultados. No DOI, o primeiro grupo incorporado à equipe apresentou uma cultura integrativa, ou seja, altamente orientados para resultados e também para as pessoas, o segundo grupo não teve o mesmo comprometimento.

Calado buscou demonstrar que não somente os agentes políticos determinam o rumo das políticas culturais, mas também os trabalhadores responsáveis pela sua execução. O autor destaca três elementos de maior importância para o desenho e implementação das ações na Secretaria: estilo de liderança dos responsáveis diretos pelos projetos em estudo; o sistema organizacional interno (recursos humanos, cultura organizacional e sistemas de trabalho); e o apoio do secretário de cultura.

O livro em tela é de grande interesse para o estudo das políticas culturais latino-americanas, apresentando bastante originalidade na temática e abordagem. Ele é recomendado para pesquisadores que buscam compreender os fenômenos administrativos da política cultural argentina. É possível traçar linhas de comparação com as políticas culturais desenvolvidas no Brasil. Guardadas as devidas proporções, ambos tiveram uma experiência neoliberal dos anos 1990 e a tentativa de retomada do papel do Estado nos anos 2000. O Ministério da Cultura, que também adota conceito amplo de cultura, tem enfrentado dificuldades em colocá-lo em práticas nas políticas culturais, a exemplo do que tem ocorrido na Argentina.

